

## Como escrever para o "Recreio"

O nosso endereço é:

Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.



# Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

## CONSELHOS

### Ser sempre criança

O mês de Junho terminou mas as crianças continuam e sempre existirão. Há sempre um motivo para se falar de crianças. Criança feliz, criança informada, não é aquela que passa o dia no facebook, ou com jogos de computador. Criança informada deve ler para ter mais conhecimentos tanto da escola como do país e do mundo. Eu aconselho as crianças a lerem muito, porque na leitura aprende-se palavras novas, enriquece-se o vocabulário e aprende-se a escrever melhor.

## PROVÉRBIO

★Vimo Lyonjali vepya. Trad: O ventre de uma mãe é uma lavra.

## CARTAS DOS AMIGUINHOS

### Trabalho infantil não é salutar

Nos direitos da criança diz que a criança tem direito a escola, a amor e atenção, não diz que a criança tem direito de trabalhar, mas no nosso dia a dia vemos crianças largadas ao abandono, sem escolas e entregues ao trabalho como se de adultos se tratasse. Isto está errado porque nós crianças somos o amanhã dos nossos pais e de toda a nação.

Se não estudarmos hoje não seremos nada amanhã e o nosso país dependerá sempre de mão de obra estrangeira para o seu desenvolvimento. Todos os pais que cometem este erro devem ter consciência do mal que estão a fazer aos seus filhos e do futuro que estão a preparar para eles. Porque estas crianças vêem as outras a irem para a escola e elas com certeza gostariam de ir também, mas não podem porque os pais as colocam nas ruas ou mercados a vender coisas, a pedir esmola para sustentar a casa.

É preciso que as autoridades tomem pulso nesta situação porque está-se a destruir o futuro da nação.

CRISTIANO QUENTAL | 13 ANOS | LUANDA

## BRINCAR E APRENDER

### ADIVINHAS

1. Juntos vivemos e andamos, vestindo trajos iguais, e, sendo amigos, jamais ver um ao outro estimamos, ainda que muito longe vamos por solitário caminho.
2. Nos altos montes habito, do céu trago o meu candor, sem estrondos cubro a terra, toda a deixo duma cor.
3. Que é, que é. uma viúva presumida, toda de luto vestida, e de flores coroadas e do velho perseguida?
4. Que é aquilo que tudo tem?
5. Não me canso em descrever (E até me fora impossível!) quantos prodígios opero no vasto mundo visível.

Soluções: 1. Os olhos; 2. Nave; 3. Noite, estrelas e dia; 4. Nome; 5. Sal.



### SABIAS QUE...

#### MATERIAL PARA EXPERIÊNCIA

Dois recipientes de plástico pequenos; 1/2 chávena de água; 1/2 chávena de areia ou terra; Um termómetro.

#### COMO FAZER:

Coloque a água num recipiente e a areia no outro. Leve os dois na geladeira até esfriar depois deixe os dois recipientes à luz do Sol por 15 minutos e meça a temperatura de cada um deles.

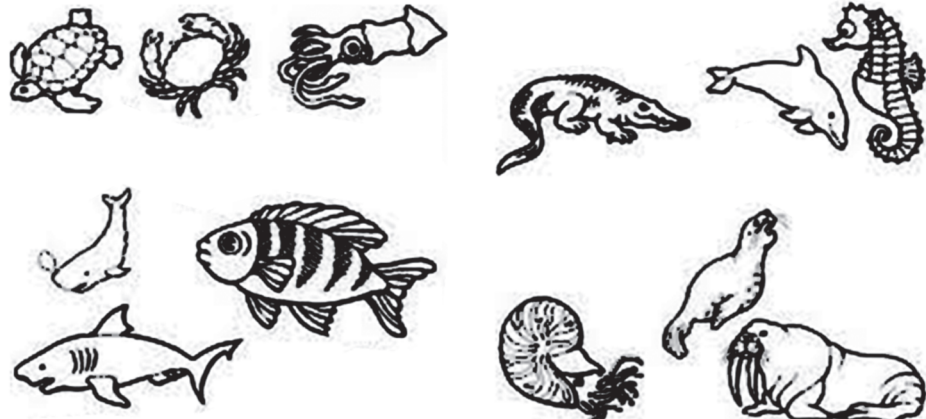
#### O QUE ACONTECE:

A temperatura da areia fica maior que a temperatura da água

#### POR QUE ACONTECE?

Sob a luz do Sol, tanto a terra como a areia aquecem mais rápido que a água. Isso acontece porque o calor do Sol não consegue se aprofundar na areia, ele fica só na superfície e por isso fica muito mais quente. Se tu cavares na areia de uma praia no calor, vais descobrir que a areia de baixo é fria. Com a água é diferente, o calor consegue se espalhar, e assim, aquece menos e mais devagar.

## VAMOS COLORIR



## CONTOS POPULARES ANGOLANOS

# A bela jovem que dormiu por cem anos

Uma rainha que não tinham filhos vivia a lamenta-se. Um dia uma fada cansada do seu lamento disse:

- "Seu desejo vai se realizar em breve terá uma filha". A previsão se cumpriu e a rainha teve uma menininha muito linda e o rei vivia babado de tanta alegria.

- O rei ordenou, então, a realização de uma grande festa, e convidou os seus parentes, amigos e vizinhos, e também todas as fadas para que fossem boas e compassivas com a sua filhinha.

- Como eram 13 fadas no seu reino e ele só tinha doze pratos de ouro para servi-las, foi obrigado a deixar uma das fadas sem convite. As outras vieram e, ao final da festa, cada uma ofereceu seu dom mais precioso à princesinha: uma deu-lhe a virtude, outra a beleza, outra riquezas, e assim por diante até ela ter tudo que era excelente no mundo. Depois de 11 delas já a terem abençoado, a 13ª, que estava furiosa por não ter sido convidada, chegou de-cidida a vingar-se dizendo: "Quando a filha do rei completar 15 anos, se ferirá num

fuso e morrerá". - Então, a 12ª fada, que ainda não havia concedido o seu dom, disse que o malvado desejo ia se cumprir, mas ela o atenuaria e a filha do rei não morreria, mas ficaria adormecida por cem anos. No dia em que ia completar 15 anos, a prin-

cesa ficou sozinha em casa porque os pais tinham saído para fazer compras para a festa da menina, passeando pela casa curiosa, admirando coisas que ela não tinha visto ainda pelos jardins e não só, acabou numa torre velha do palácio, onde esta-

va a fada má com um fuso tricotando. - Como ela se transformara na mãe da menina ela acorreu e vendo o fuso tocou nele, e picando-a caiu num sono profundo.

Passados os 100 anos, chegou à região o filho de um rei, e um velho contou-lhe a história do matagal de espinheiros. O príncipe disse:

- "Nada disso vai me assustar; eu entrarei e verei esta Bela Adormecida".

No dia que completavam os 100 anos, o príncipe chegou ao matagal, e viu apenas belos arbustos florescentes entre os quais foi passando sem dificuldade, mas que se fechavam a medida que ele entrava.

- Enfim, o príncipe chegou ao palácio e, tudo dormia, pessoas e animais.

Ele seguiu em frente e tudo estava tão silencioso que podia ouvir a própria respiração, até que finalmente chegou à velha torre e abriu a porta do quatinho onde estava Bela Adormecida.

- Ali estava ela mergulhada em sono profundo; e lhe pareceu tão bela que ele não conse-

guiu desviar o olhar, e inclinando-se, beijou-a. E neste momento ela abriu os olhos e despertou, sorrindo para ele. Então, saíram juntos e o rei e a rainha também despertaram, assim como toda a corte, e eles se entreolhavam cheios de admiração.

- Os cavalos se levantaram e se sacudiram; os cães saltaram e latiram; os pombos tiraram as cabeças de baixo das asas e olharam para o rei e voaram para os campos; as moscas sobre as paredes voaram zumbindo; na cozinha, o fogo ardeu cozinhando o jantar enquanto a carne assada recomeçava a girar; a cozinheira deu um puxão de orelha no garoto, que gritou, e a criada seguiu depenando a ave para temperar.

- Celebrou-se então o casamento do príncipe com Bela Adormecida com uma grande festa onde nada faltou muito menos a alegria de todos os presentes. E eles viveram felizes para sempre.

«Adaptado da história do cinema

J.M.



CASIMIRO PEDRO